

Assignaturas

Anno — — 20\$000

Semestre — 12\$000

Pagamento Adiantado

O ECO

Anuncios e Publicações
de accordo com a
TABELLA

REDACÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30DIRECTOR :
ALEXANDRE CHITTO

(ORGAM SEMANAL)

SECRETARIO :
VICENTE DE PAULA FERRAZ

ANNO III

S. PAULO

Lençóes, 17 de MARÇO de 1940

BRASIL

NUMERO 107

Filmes Nacionaes

Alexandre CHITTO

Muito poucos, bem poucos patricios gastam seu dinheiro conhecendo o Brasil. Gastam-no, antes, com longas excursões atravez de outros continentes, desculpan-do-se sempre de que a falta de conforto os fazem recuar das viagens em territorios nacionaes.

A uns faltam-lhes os meios e a outros o conforto. E pelas duas razões o Brasil permanece sempre incognito.

Mas para reparar esse inconveniente que redunda num grande mal, não ha muito tempo o governo brasileiro decretou uma lei obrigando a exhibição de filmes nacionaes. A medida é elogiavel sob todos os pontos de vista. Alem de ser 'um excellente meio de propaganda das cousas nossas, corresponde a justa aspiração de elevadissima porcentagem de brasileiros monetariamente fraca e cuja satisfação seria conhecer a sua patria no que ella se constitue de mais importante e significativo.

Com tudo, a lei acataria maiores applausos se os filmes obedecessem a uma distribuição de modo a attrahir o espectador. A gente do interior, por exemplo, prefere vistas de cidades, portos de mar, reproduções de passeatas civicas, militares, esportivas e outras cousas mais que não relacionam mui frequentemente com a sua vida quotidiana. E o cidadão, naturalmente, sente-se mais satisfeito em apreciar as bellas e encantadoras passagens da vida dos campos, das mattas e dos villarejos.

Havendo, então, um certo acerto na distribuição dos filmes, muito se teria feito para abafar, de uma vez por todas, aquelle cochichosinho pedante e detestavel, ás escuras, nas platéas: — «Já passaram o filme nacional? Não gosto daquillo! Quando não é agua é matto e quando não é matto é agua».

A HYGIENE e O CINEMA

O sr. João Moreira da Cruz, fala ao "O ECO"

Em virtude dos desencontrados commentarios em torno da remodelação ou fechamento do Cine Guarany, conforme noticiamos em nossa edição anterior, procuramos ouvir o seu empresario, sr. João Moreira da Cruz, cujas palavras aqui reproduzimos.

— «O cinema, hoje, collocou-me num grande dilemma, — começou o nosso entrevistado. Num dilemma creado por duas circunstances: a frequencia e as novas exigencias da hygiene, mas que eu pretendo resolver-o terminantemente este mez.

Como sabeis, a hygiene exige, a todo custo, que seja ampliada a ventilação da platéa. E esta, naturalmente, requer profunda remodelação no predio, o que me faria assumir, automaticamente, o compromisso de dotar o salão de novas poltronas, ventiladores, cortinas, um novo aparelho, etc.. Mas o proprietario do predio mostra-se pouco animado a effectuar a solicitada reforma. E eu, por minha vez, vontade nenhuma tenho em proseguir com o cinema no estado em que está. Agora, uma pergunta que

já fiz por muitas vezes a mim mesmo e desejo faze-la a vós: havendo entendimento entre eu e o locatario, como disse, estaria comprometido com grandes despezas. Será que depois da frequencia corresponde aos meus esforços?

Eis ahi tambem uma cousa que me faz pensar. Se a frequencia houvesse correspondido ao empenho da empresa, elevando-se á porcentagem da população da cidade, eu haveria feito alguma cousa para Lençóes, nesse sentido, mas visto que permaneceu muitissimo abaixo da minha expectativa, fiquei sophismando.

O momento entretanto requer uma solução immediata: fechar ou continuar. Esse é o dilemma que dentro de poucos dias terá o meu sim ou não.

E pretendendo deixar a conversa no pé em que estava o sr. João Moreira da Cruz deu por terminada a sua entrevista, prometendo procurar-nos no mez de Abril.

Mas, ao sahir, não se esqueceu: «a frequencia, a frequencia...»

QUEM PARTE...

VICENTE DE PAULA FERRAZ

... leva saudades. E eu tambem, como esse «quem» do ditado, levarei saudades de Lençóes. Sim senhores, após oito annos de residencia effectiva em Lençóes, o forasteiro que parecia ter condemnado esta cidade, com sua gente camarada, a supportal-o pelo resto da existencia, segue o seu destino. Fazemos de conta, então, amigos leitores, velhos companheiros de uma esplendida Jornada, Amigos de simples A maiúsculo, pessoas gradas, operarios e povo lençoenses, que eu me acho neste momento em que me lêdes, á vossa frente, de chapéo na mão e com passagem comprada... Venho dizer-vos a todos e a cada um de per si, o meu adeus.

Assim suppondo, permitteme a palavra: — Levo imorredoura lembrança da vossa cidade, por cujo progresso esforcei-me comvosco o mais que púde. Porque eu proclamei logo ao primeiro anno: considero e considerarei sempre Lençóes, a minha cidade adoptiva. Acho desnecessario as classicas trocas de desculpas, *salamaléques*, ofertas de residencia, etc. Mas quero pedir-vos um favor: continue auxiliando ao meu bravo amigo, o heróico jornalista Alexandre Chitto, vosso conterraneo illustre e sem jaça no passado, para que elle continue, como está disposto, a sustentar O ECO - o delle, o meu, o vosso jornal, que plantamos, carinhosamente, numa manhã de Fevereiro de 1938, e vimos sustentando numa lucta viva, ardente, constan-

te e concreta! Alexandre affirmou-me que, si contar com o vosso apoio e sympathias do vosso Prefeito, proseguirá sósinho á frente do vosso jornal. Lembrae-vos que O ECO, sem modéstia e nem vaidade é considerado um dos mais vibrantes semanários que se editam no interior de todo o Brasil. Procurae compenetrar-vos bem do sentido da existencia de um jornal como o vosso, meus caros conterraneos adoptivos! Só si o perderdes um dia, ireis sentir, tardamente, a sua inexoravel lacuna! Meu inconfundivel amigo Moraes Cordeiro, a auctoridade justa, o poeta rutilante cuja simples residencia faz honra a qualquer cidade, o jornalista eximio, o orador vigoroso e elegante, o intellectual brilhante e elemento imprescindivel a todas as festas civicas e sociaes, prometeu auxiliar, «por detraz do panno», com sua modéstia e bondade, a redacção do O ECO. A elle, o nosso comovido agradecimento.

Agóra, voltando ao fio da conversa, digo-vos que vivi aqui, magnificamente, quasi dois lustros da minha vida. E no principal periodo della, o de minha formação moral, physica e civica. Saio contente porque vou luctar em campo maior, e triste, porque vou afastar-me do vosso convivio amigo. Até logo pois.

Eu vou.

Mas não vou completamente integro: dentro de mim hei de sentir falta de alguma cousa: o meu coração, que aqui deixou, em Lençóes, — a minha terra adoptiva.

TIRO AO VOO

E' grande a perspectiva em torno do grande tiro ao voo de 7 de Abril proximo.

Já foram impressos os convites, em cuja capa vem estampada a figura excelsa do dr. Adhemar de Barros, homenagem que o C.T.V.L. presta ao chefe do executivo paulista.

Cooperativa dos Plantadores de Mandiôca de Lençóes.

São convidados os snrs. cooperados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 24 do corrente mez, ás 9 horas, em sua séde social, á Rua Tibiriçá n.º 481, na qual serão submetidos á deliberação e votação o relatório da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação do Balanço, contas e inventario do exercicio de 1939.

Lençóes, 10 de Março de 1940.

A DIRECTORIA

Ato N. 47 de 20 de Dezembro de 1940

Orça a Receita e fixa a Despesa de Municipio de Lençóis,
para o exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Lençóis, usando das atribuições que lhe confere a lei,

RESOLVE:

CAPITULO II DA DESPESA GERAL

Art. 2.º — A Despesa Geral do Municipio de Lençóis, para o exercicio de 1940, é fixada em **RS. 380:000\$000** (tresentos e oitenta contos de reis), a qual será realizada, obedecendo a seguinte classificação:

Codigo Local	Codigo Federal	(Continuação)	Parciaes	Total da Verba	Total do Paragrafo
3 4		OBRAS NOVAS			
3 4 1		—Distrito da Sède—			
3 4 1 881	6	Logradouros Publicos			
		I - Execução de calçamento das ruas Barão M. de Oliveira, Riachuelo, Vitória, Tibiriçá, Cel. Joaquim Gabriel,, Floriano Peixoto, Marechal Deodoro, Av. Siqueira Campos e 7 de Setembro.	40.000\$000		
		II - Colocação de guias e sargetas nas ruas: Cel. J. Gabriel, Inácio Anselmo e 13 de Maio.	7.000\$000	47.000\$000	
3 4 1 882	6	Reconstruções de pontes e mata-burros		5.000\$000	
3 4 2		—Distrito de Borebi—			
3 4 2 881	6	Colocação de guias na praça Rodrigues Alves.		4.000\$000	
3 4 2 887	6	Proprios Municipais			
		I - Conclusão da casinha-protetora "Bomba d'Agua"	3.000\$000		
		II - Conclusão da cerca do matadouro e mangueira	500\$000	3.500\$000	
3 4 3		—Distrito de Alfredo Guedes—			
3 4 3 881	6	Construção de boeiros		1.200\$000	
3 4 3 887	6	Construção do Matadouro Provisorio		2.400\$000	114.545\$000
4		§ 4.º - Serviços Publicos de Interesse comum com o Estado.			
4 1		HIGIENE			
4 1 0		Serviço Estadual:			
4 1 0 848	6	Contribuição do Municipio		3.740\$000	
4 2		INSTRUÇÃO PUBLICA			
4 2 0		Escolas Municipais:			
4 2 0 833	1	Pessoal Fixo			
		I- Vencimentos do professor do Curso Noturno de Alfabetisação.	2.160\$000		
		II- Venc. da professora da Escola do Bairro de Pirapitinga.	2.040\$000		
		III- Venc. da professora da Escola do bairro Lageado.	2.040\$000		
		IV- Venc. da professora da Escola do bairro dos Pattsos.	2.040\$000		
		V- Venc. da professora da Escola de Vargem Limpa.	2.040\$000		
		VI- Venc. da professora da Escola do bairro de Bocaina.	2.040\$000		
		VII- Venc. da professora da Escola do bairro Fartura de Cima.	2.040\$000		
		VIII- Venc. da professora da Escola do bairro do Fartura.	2.040\$000	16.440\$000	
4 2 0 833	3	Material em Geral			
		Material didatico		1.560\$000	
4 2 0 838	6	Auxilios Diversos			
		I- Ao Jardim da Infancia	1.200\$000		
		II- Ao Instituto Lençoense de Comercio	600\$000		
		III- Aluguel do Predio do Grupo Escolar em Alfredo Guedes.	2.400\$000	4.200\$000	
4 3		SEGURANÇA PUBLICA			
4 3 1		Guarda Noturna			
4 3 1 824	2	Pessoal Variavel			
		I- 1 Guarda Noturno Chefe	2.040\$000		
		II- 2 Guardas a 160\$000 mensais	3.840\$000	5.880\$000	
4 3 1		Posto Policial			
4 3 1 828	6	Auxilio do Municipio para:			

Codigo Local	Codigo Federal	(Continuação)	Parciaes	Total da Verba	Total do Paragrafo
		I- Material de expediente do Posto Policial da Séde	500\$000		
		II- Al. do pr. do P. Pol. de A. Guedes	240\$000	740\$000	
4 4		DEPARTAMENTO das MUNICIPALIDADES			
4 4 0	8 98 6	Contribuição do Municipio		11:400\$000	43.960\$000
5 1		§ 5.º - Dividas			
5 1		DIVIDA CONSOLIDADA			
5 1 0	8 73 6	Amortização - do exercicio		10.508\$400	
5 1 0	8 74 6	Juros - do exercicio		67.215\$600	
5 2 0	8 76 6	DIVIDA FLUTUANTE			
		I- Para pagamento a Luiz Cascaldi	5:000\$000		
		II- Para pagamento ao Sanatorio Rubião Junior	5.325\$000	10:325\$000	
5 3		EXERCICIOS FINDOS			
5 3 0	8 78 6	Para pagamento de eventuais contas de exercicios findos		1.400\$000	89:449\$000
6 1		§ 6.º -- Auxilios e Subvenções			
6 1		ASSISTENCIA PUBLICA			
6 1 0	8 28	Contribuições Diversas			
		I- Para amparo da Maternidade e Infancia	2 220\$000		
		II- Ao Hospital de Agudos	1.000\$000		
		III- Ao Leprosario Aimorés	1.200\$000	4:420\$000	
6 2		DIVERSÕES PUBLICAS			
6 2 0		Retretas Públicas			
6 2 0	8 38 6	Contribuição para retretas públicas		2:400\$000	
6 3		AUXILIOS DIVERSOS			
6 3 0	8 98 6	Auxilios para :			
		I- Construção de um pavilhão na Colonia de Férias dos F.P. no Guarujá	1.000\$000		
		II- Manutenção de um estafeta do correio de Borebi, no pov. de Turvinho	600\$000	1:600\$000	8:420\$000
7 2		§ 7.º — Aposentadorias			
7 2 0	8 91 6	CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES		240\$000	240\$000
8 1		§ 8.º - Despesas Judiciais			
8 1 0	8 13 6	EXECUTIVOS FISCAIS			
		Percentagens e Custas			
		a)- Percentagens	600\$000		
		b)- Custas	400\$000	1:000\$000	
8 2		OUTRAS AÇÕES JUDICIAIS			
8 2 0	8 09 6	Honorarios e Custas			
		a)- Honorários	1:000\$000		
		b)- Custas	500\$000	1:500\$000	2:500\$000
9 1		§ 9.º - Despesas Diversas			
9 1 0	8 94 6	ACIDENTES NO TRABALHO			
		Para ocorrer ás despesas cam acidentes no trabalho		1:800\$000	
9 2		EVENTUAIS			
9 2 0	8 99 6	Para pagamento de despesas imprevistas		6:986\$000	8:786\$000
		TOTAL GERAL			380:000\$000

Art. 3.º - Este ato entrará em vigor em dia 1.º de Janeiro de 1940, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Lenções, 20 de Dezembro de 1939.

PAULO DA SILVA COELHO
Prefeito Municipal

Igreja Evangelica Presbiteriana

Lição 11-17 de Março.
Assunto da Lição: «A Fortaleza Moral dos Redimidos».

Texto Auréo: «A provação da vossa fé produz a fortaleza». São Thiago-Cap. 1. V. 3.

Ponto Central: Como podemos fortalecer-nos moral e espiritualmente:

— Logo após o culto de adoração a Deus, serão estudadas nas varias classes da Escola Dominical desta Igreja a presente lição.

A Planta do Hospital

Desde alguns dias, acha-se exposta no «Bar Guarany» a planta do futuro Hospital de Lenções, devidamente aprovada pelo Centro de Saúde de S. Manoel.

Pela Imprensa

Dia 11 do corrente festejou mais um aniversario da sua fundação o brilhante semanario «O Tempo», que se edita na vizinha cidade de S. Manoel e gira sob a orientação technica do nosso collega snr. Luiz Sicchiera.

Ao jornal anniversariante os nossos sinceros cumprimentos.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço: 3\$000.

Inicia-se hoje a commemo-
ração da Semana de Jesus.

Foi no Domingo de Ramos
que Jesus-Christo entrou,
triumphalmente, em Jerusa-
lém. A multidão, alegre e
enthusiasmada, juncava as
ruas de flores, e atapetava-as
para que Elle passasse...
E homens e mulheres agita-
vam, no ar, os ramos de
palmas... «Hosanna ao Filho
de David!» «Bemdito o que
vem em nome do Senhor!»
«Hosanna nas alturas!» Era
o delirio das massas, exal-
tando e glorificando o Filho
do Deus Vivo!

E toda essa festa, toda
essa exaltação, todo esse
deslumbramento era apenas
o prologo da formidavel tra-
gedia do Calvario. Esse po-
vo que assim o recebia, en-
tre canticos e gritos de ale-
gria, entre o agitar das pal-
mas e das flores, é o mesmo
povo que, mais tarde, pede
o sua crucificação!

Que profunda lição encer-
ra essa passagem das Es-
cripturas! Ella é o symbolo
perfeito da precariedade da
gloria terrena. Vemos todos
os dias esse espectaculo da
glorificação de um homem,
quando elle resplendece nas
culminancias do Poder. E,
quando esse homem, apeado
de sua alta posição, não pô-
de mais esparzir graças e
favores, é sempre despresa-
do, ultrajado, coberto de op-
probrios e de ignominias.

O dia da glorificação é a
vespera do sacrificio.

Após a sua dolorosa pai-
xão, que a Semana Santa
rememora, morreu o maior
e o mais puro dos homens,
numa Cruz, entre dois la-
drões.

Ha quasi dois mil annos
que este crime se consumou.
E Jesus ainda é moço, forte
e vivo no coração dos ho-
mens de boa vontade...

Elle resurgiu e vive. Vive
e reina e impera. E viverá e
reinará e imperará por todo
e sempre.

Fonte suavissima de luz e
de consolo, é no seu aman-
tissimo coração que a Hu-
manidade conturbada vae
matar a sede que a devora,
neste Deserto vasto de cons-
ciencias e de corações...

E' nessa divina fonte da
Agua Eterna da Graça, que
os homens vão beber do ma-
nancial puro e crystallino,
que reflete na sua pureza,
todo o esplendor altissimo
de Deus!...

WALDO

Anniversarios

Amanhã, festejarão a
data do seu anniversario
natalicio a jovem Jose-
phina Gioffré e a meni-
na Adirce, filha do snr.
Jacomio Paccola.

Depois de amanhã, faz
annos a sra. d. Josephi-
na C. Ramires, esposa do
snr. José Ramires.

O proximo di 21, assi-

DIRETOR:

Alexandre Chitto

O ECHO

SECRETARIO

Vicente P. Ferraz

ANNO III

Lençóes, 17 de MARÇO de 1940

NUMERO 107

SEMANA SANTA

Cumprindo a palavra de dar ao nosso amavel leitor
uma idéa do que vão ser as festas da Semana Santa
em Lençóes, hoje, publicamos um resumo
do programma elaborado.

Cumprindo a palavra de
dar ao nosso amavel leitor
uma idéa do que vão ser as
festas da semana Santa em
Lençóes, hoje publicamos um
resumo do programma elabo-
rado.

Domingo de Ramos: Missas
às 6, 8 e 10 hs.. A's 19 hs.,
procissão do Senhor dos Pas-
sos, sahindo a Imagem de
N. Senhor dos Passos da Ma-
triz acompanhado pelos ho-
mens e moços. A Imagem de
Nossa Senhora das Dores sa-
hirá da Capelinha do Rosa-
rio acompanhada pelas se-
nhoras e moças.

Segunda-feira e quarta-fei-
ra: A Igreja abre-se ás 5
horas da manhã. A' noite,
Via-Sacra.

Quinta-feira Santa: 8 hs.
missa cantada com sermão
sobre a Instituição da Eucha-
ristia pelo Rvmo. Pe. Vicen-
te Cahita. Depois da missa
procissão do Santissimo Sa-
cramento. 19 horas, Lavapés
e sermão do Mandato. Procis-
são da Prisão em que toma-
rão parte só homens e mo-
ços. A Guarda do Santissimo
Sacramento durante o dia
será dada pelas senhoras e
moças e á noite pelos ho-
mens e moços.

Sexta-feira Santa: 9 horas,
Adoração da Cruz — Sermão
da Paixão — Procissão do
Santissimo Sacramento — Mis-
sa dos Presantificados.

Meio dia: Formação do
Calvario — Sermão das 7
Palavras — Descimento da
Cruz — 20 hs.: Procissão do
Senhor Morto com canto da
Veronica. A' entrada sermão
da Solenidade pelo Rvmo. Pe.
Vicente Cahita. Beijamento
da Imagem de Nosso Senhor
Morto.

Sabbado de Alleluia: 9 hs.

Benção do Fogo — Cirio
Paschal — Benção da Pia
Baptismal — Ladainhas de
Todos os Santos — Missa de
Alleluia. 19 hs. Resa do Ter-
ço — Ladainha de Nossa Se-
nhora — Coroação de Nossa
Senhora. Sermão pelo Rvmo.
Pe. Vicente Cahita.

Domingo de Paschoa: 4,1)2
da manhã, procissão da Res-
sureição — Sermão e Missa
Cantada — 10 hs., Segunda
Missa. A' noite resa. Na pro-
cissão dos Passos haverá as
seguintes estações: 1.a Matriz,
2.a Casa Emanuel Canova,
3.a Bruno Brega, 4.a Prefei-
tura com sermão, 5.a casa
Paccola, 6.a casa Violeta, 7.a
casa Zillo, 8.a casa Aiolo,
9.a casa José Nelli e 10.a
Matriz.

Encarregados dos Andores:
N. S. das Dores D.a Julieta
Tamborim — N. S. dos Pas-
sos: D.a Victoria Garrido —
N. Senhor Morto: D.a Jupira
Paccola, D.a Benedicta Zillo,
D.a Maria Oliveira Ciccone -
N. S. Ressucitado: D.a Irma
Moreira Ciccone — N. S. da
Prisão: D. Maria Paccola.

Encarregados dos enfeites
da Igreja: João Zillo, José
Galucci, Nadim Feres, Anto-
nio Lorenzetti Filho, Julio
Lorenzetti.

Encarregada do altar da
Exposição do Santissimo:
D.a Maria Luiza Silveira Toc-
ci.

Madrinhas dos Apostolos:
A Pia União e as Filhas de
Maria.

Chefes dos enfeites e ar-
rumação da Igreja: senhori-
tas Ida Castiglione, Ilda Cam-
panari e Antonietta Cicconi.

Encarregados da Procissão
da Prisão: Silvio Capoani,
Virgilio Aiolo e José Raphael-
le.

gnalará o 1.º anniversa-
rio de Claudio Antonio,
filho do snr. Antonio Co-
neglian Sobrinho e de
sua esposa, d. Zalinda
B. Coneglian.

Domingo proximo trans-
corre o anniversario na-
talicio de d.a Angelina
M. Nelli, esposa do snr.
Americo Nelli.

Dia 26 do corrente, a
menina Odeméa, filha do
snr. Luiz Conti, faz annos.

Sexta-feira proxima vê
passar o seu anniversa-
rio natalicio, a menina
Olivette e dia 24, o jo-
venzinho Olival, filhos do
snr. José Oliva.

Nascimento

Desde o dia 9 do cor-
rente, acha-se em festa
o lar de d.a Herminia
B. Nunes do snr. Bene-
dicto Nunes pelo nas-
cimento de sua primoge-
nita, que na pia bap-
tismal receberá o nome de
Therezinha.

Em nossa redacção

Honraram-nos com sua
amavel visita os snrs.
Italo Valone, representa-
nte do Peracini & Cia.
Ltda. e Orlindo Ricci, re-
pres. da S.A. I. R. F. Ma-
tarazzo.

Na Cidade

Acompanhado de sua
exma. esposa d.a Regina
A. Timachi e de seus fi-
lhos sra. Cacilda e snr.
Waldemar e da sra. prof.
Nayr Carvalho, visitou
Lençóes o snr. Amilcar
Timochi.

Estudantes

Seguiram para S. Pau-
lo os seguintes estudan-
tes: Francisco e Iran, fi-
lhos do snr. José Garri-
do Gil e o jovem Mario
Antonio Paccola.

Feriados

Em virtude dos feria-
dos da Semana Santa,
«O ECHO» não circulará
a 24 do corrente.

O commercio fechará
suas portas ás 12 horas
de quinta-feira, dia 21,
abrindo-as sabbado, de-
pois da Alleluia.

AVISO

OCTAVIO M DE CAMARGO

Cirurgião Dentista

com consultório em: AGUDOS e LENÇÓIS.

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e ami-
gos, que está atendendo em seu consultório em frente á
(Casa Zillo) ás:

Terças — Quintas — Sabados e Domingos

— DÁS — 12,30 — ÁS — 17 HORAS. —